

1. Introdução

O mercado passa por constantes transformações que formam um novo contexto dinâmico para as organizações. Empresas que conquistam mercados mais rápidos com prazos de entrega reduzidos, produção em pequenos lotes customizados e com produtos que atendam às expectativas dos clientes, criam uma significativa alavancagem competitiva (Salgado et al., 2009).

Como resultado, é necessário utilizar práticas de ferramenta enxuta no sentido da eliminação de desperdícios (Marchwinski, 2004) que geram maior flexibilidade e qualidade nos sistemas de manufatura.

Neste contexto, a filosofia da Produção Enxuta (Womack & Jones, 1996) apresenta o *Value Stream Mapping* (VSM) como ferramenta de mapeamento de fluxo de valor (Rother & Shook, 1998; Pavnaskar et al., 2003) que visa reorganizar os sistemas de produção com uma visão enxuta voltada para a identificação de desperdícios e para o valor agregado ao cliente. Diferente da maioria das técnicas de mapeamento de processos que, muitas vezes, documentam apenas o fluxo básico do produto, o VSM também documenta o fluxo das informações dentro do sistema, como movimentação de materiais, *lead times*, níveis de estoque e utilização de recursos (Singh et al., 2011). Para Womack & Jones (1996), o VSM deve ser aplicado como o primeiro passo para a implementação de um novo cenário da Produção Enxuta.

Visto que a aplicação do VSM é discutida na literatura nos últimos anos (Hines & Rich, 1997; Hines et al., 1998; Sullivan et al., 2002; Lima & Zawslak, 2003; Kaale et al., 2005; Braglia et al., 2006; Adrian et al., 2007; Barber & Tietje, 2008; Al-Tahat, 2010; Lu et al., 2011; Teichgraber & de Bucourt, 2012; Basu & Dan, 2014; Susilawati et al., 2015), com esforços direcionados para a melhoria da produtividade, redução do *lead time* e, em destaque, pelo sucesso da sua aplicação (Hines et al., 1999; Lima & Zawslak, 2003; Abdulmalek & Rajgopal, 2007; Lian & Van Landeghem, 2007; Barber & Tietje, 2008; Matt, 2008; Serrano et al., 2008; Salgado et al., 2009; Wang et al., 2009; Chen et al., 2010; Ng et al., 2010; Cima et

al., 2011; Cookson et al., 2011; Garrett & Lee, 2011; Gurumurthy & Kodali, 2011; Nepal et al., 2011; Schwarz et al., 2011; Carter et al., 2012; Duranik et al., 2012; Garg & Naido, 2012; Wong et al., 2012; Chen et al., 2013; Marques et al., 2013; Tanco et al., 2013; Yu et al., 2013; Basu & Dan, 2014; Brown et al., 2014; Cevikcan & Durmusoglu, 2014; Heinzen et al., 2014; Matt, 2014; Tyagi et al., 2014), questionamentos relacionados às dificuldades obtidas na implementação, em como obter o máximo de desempenho e como manter os ganhos obtidos com tal aplicação (Mohanty et al., 2007; Lasa et al. 2008), ainda, são comuns.

A falta de entendimento completo sobre a abordagem da metodologia, bem como a falta de compreensão sobre o processo de implementação por parte dos gestores da organização, podem ser razões que justifiquem o fato de algumas empresas serem incapazes de manter as melhorias contínuas (Mohanty et al., 2007).

Outro fato importante é que, nos últimos anos, não foi publicado um documento que faça uma avaliação e classificação da literatura sobre o VSM (Singh et al., 2011), justificando que não há revisões sistemáticas sobre o tema.

Neste contexto e na ausência de revisões sistemáticas sobre o tema, reunir informações para que qualquer profissional avalie de que forma a ferramenta pode ser adotada à sua realidade ou ofereça melhor entendimento de como se apresenta a implantação do VSM, pode ser válido.

Portanto, essa dissertação busca responder as seguintes questões primárias:

- i. Como apresentar uma revisão sistemática e criteriosa da literatura de forma a identificar os aspectos fundamentais da implantação do VSM?
- ii. Quais as justificativas que garantem que o VSM é realmente eficaz na prática?

Como questão secundária da pesquisa tem:

- i. Em que aspectos a teoria do VSM devem melhorar a fim de torná-lo uma ferramenta de referência?

A dissertação tem como objetivo geral, apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre a metodologia VSM, buscando identificar suas principais características, tendências e oportunidades de novos desdobramentos para pesquisas futuras.

O potencial de ganho do estudo da metodologia VSM em todos os seus aspectos, traz a pesquisadores e profissionais da área, benefícios, sobretudo com um levantamento sistemático e criterioso sobre o tema.

Com a pesquisa podem-se gerar meios apropriados que levem a benefícios como: *(i)* servir de base para um maior conhecimento da literatura existente sobre o VSM; *(ii)* conhecer os avanços teóricos e o nível de conhecimentos na metodologia VSM e; *(iii)* identificar a relevância da atual da base de conhecimento para o VSM.

1.1. Descrição do trabalho

A dissertação está dividida em cinco capítulos. O primeiro capítulo descreve a introdução que norteia a pesquisa, com os objetivos, motivações, relevância/benefícios da mesma.

O segundo capítulo descreve a metodologia de pesquisa adotada para a realização da dissertação, considerando o processo adotado de seleção de artigos e a revisão dos mesmos para se desenvolver uma revisão sistemática da literatura sobre VSM.

O terceiro capítulo faz uma análise descritiva dos 91 artigos selecionados para estudo em conjunto com o ano de publicação, número das citações, média das citações anuais do *ISI Web of Knowledge* e o nome do periódico. O tipo de estudo classificado em cinco categorias também é descrito neste capítulo.

O quarto capítulo descreve o referencial teórico a partir de um *framework* que abrange todos os elementos necessários para descrever a aplicação do VSM como objetivos e metas de negócios, o contexto, motivação, implementação, saída e resultados.

O quinto capítulo descreve as conclusões e considerações finais que abrange a resposta às questões primárias e à questão secundária, as considerações sobre o *framework* desenvolvido e recomendação para pesquisas futuras.